UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Centro de Desenvolvimento de Ensino Superior em Saúde (CEDESS)

Produto Técnico Educacional

ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Ana Claudia Garcia Callejon Losada
Orientadora: Profª Drª Patrícia Rios Poletto

Linha de Pesquisa: Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde

A proposta deste produto técnico educacional surgiu a partir das reflexões oriundas dos instrumentos utilizados para a coleta dos dados e que deram origem aos resultados da pesquisa intitulada O DESPERTAR PARA O APRENDIZADO CRÍTICO E REFLEXIVO: o aluno inserido em campo de prática desde o primeiro ano da Graduação em Fonoaudiologia.

Os resultados da pesquisa realizada com os alunos dos 3º e 4º anos da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS demonstraram que a vivência no Campo de Prática de Estágio Optativo pôde proporcionar enriquecimento acadêmico ao estudante, fomentou a busca pelo aprendizado problematizador, crítico e reflexivo.

O Estágio Optativo direcionado aos alunos da Graduação em Fonoaudiologia visa inserir o aluno no campo de prática, desde o primeiro ano da Graduação, para que este possa construir seu processo de ensino-aprendizagem sob uma abordagem crítica e reflexiva, onde possa problematizar e encontrar estratégias para a resolução dos problemas, de maneira transformadora e criativa, corroborando os estudos de Silva et al. (2010), segundo os quais, na concepção marxista, os sujeitos são produtos de seu próprio trabalho, pois produzem objetos e relações sociais que possibilitam que sejam sujeitos de suas transformações.

Este Produto Técnico recebeu o nome de ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS, por se tratar de um norteador para o caminho do desenvolvimento do trabalho em campo de atuação. Em sua construção, caberá o diálogo entre o professor e a equipe envolvida na prática, entre professor e os alunos e, finalmente, entre os próprios estudantes, para que todos possam pactuar e compartilhar a elaboração e execução das atividades em relação às demandas que vão surgindo ao longo do percurso de atuação no cenário da prática da formação profissional, validando o pensamento de que a concepção de práxis criadora estabelece possibilidades de transformação (SILVA et al., 2010).

O objetivo deste Produto Técnico, em consonância com a dissertação da pesquisa supracitada, é tornar-se um instrumento fortalecedor da participação dos alunos da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS no Estágio Optativo, proporcionando a aprendizagem transformadora, buscando preposições de inovações e adaptação. Nessa perspectiva, Nascimento et al. (2017) consideram que os

produtos técnicos têm de se articular com os referenciais teóricos da pesquisa que lhes deu origem.

O percurso de elaboração deste Instrumento será abordado a seguir e para que fosse mais bem compreendido e por se tratar de um caminho de aprendizagem realizado ao longo do ano letivo, consideramos interessante dividi-lo em bimestres.

No primeiro bimestre, o aluno da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS adere ao programa do estágio, onde será acolhido e iniciará o processo da formação do vínculo com o cenário do campo de atuação e seus “atores”, compostos pela Escola de Educação Infantil Treze de maio, as crianças da instituição, suas famílias e a equipe didático-pedagógica.

Durante este processo inicial, o estudante deve ser capaz de conhecer o território institucional e reconhecer as demandas que geram as necessidades de saúde, compreendendo que esses aspectos vão ao encontro das características e vivências daquela população, confirmando o que dizem os estudos de Silva et al. (2009), que justificam a criação de espaços educativos onde se podem vivenciar as experiências e avançar na formação com alternativas pedagógicas adequadas às demandas existentes.

Importante destacarmos que ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS proporciona um aprendizado ativo, com características extensionistas, em que o aluno da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS é estimulado durante todo o processo do estágio, direcionando suas práticas à comunidade assistida, certificando o que Oliveira et al. (2021) trazem em sua pesquisa, quando referem que a extensão universitária representa uma forma de interação entre a universidade e seu entorno, interligando a pesquisa, o ensino e a sociedade.

Seguindo o fluxo do instrumento, ao adentrar o segundo bimestre, os estudantes desenvolvem um trabalho conjunto entre as turmas do primeiro e do segundo ano da Graduação em Fonoaudiologia UNILUS. Os alunos do segundo ano fazem a prática da atividade e, nesse momento, os alunos do primeiro ano colaboram, oferecendo suporte durante a ação, que se dá a partir de um Instrumento denominado

Caderno de Fonemas, confeccionado previamente pela turma do segundo ano, quando cursavam o primeiro ano da graduação, em parceria com a disciplina de Fonética e Linguística. A atividade consiste em uma Triagem ou rastreio de fala e destacamos a relevância dessa atividade, porque, além da atuação junto à comunidade assistida, proporciona a interdisciplinaridade, fortalecendo assim o vínculo e a interação entre as disciplinas, consolidando o aprendizado e a reflexão das turmas durante todo o processo, em consonância com o que Oliveira et al. (2021) afirmam sobre a possibilidade de construção dialógica de projetos, necessários à construção do fazer acadêmico interdisciplinar.

Avançando para o terceiro bimestre, inicia-se o trabalho dos estagiários a partir dos achados obtidos na Triagem de fala realizada com as crianças no bimestre anterior que, para o levantamento de dados, respaldou-se no Guia de Desenvolvimento Auditivo e de Fala do Conselho Federal de Fonoaudiologia. A atuação dos alunos estagiários vai no sentido de promover o desenvolvimento de estratégias que potencializam o aprendizado da fala, da linguagem, da leitura e escrita. As estratégias são direcionadas para as crianças assistidas e para a educação continuada da equipe didático-pedagógica da instituição.

Tais estratégias têm o propósito de despertar o interesse da criança, motivando-a a desempenhar da melhor maneira possível as tarefas propostas. Os alunos de ambas as turmas discutem, refletem e constroem juntos estratégias lúdicas, como leitura, teatro, fantoche, jogos, músicas que envolvam a criança no processo de aprendizagem. Muzulan et al. (2011) enfatizam que, quando a criança é estimulada com estratégias lúdicas, sente-se confiante, torna-se mais colaborativa, melhora a interação com o outro e conscientiza-se dos seus papéis enquanto sujeito das ações.

O professor supervisor e os alunos das turmas da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS pactuam, refletem e elaboram diversas atividades, como por exemplo, palestras, rodas de conversa, orientações, dentre outras, que possam agregar conhecimento da área da Fonoaudiologia para os professores da escola campo de estágio e facilitar o desenvolvimento infantil. Essas estratégias são apresentadas e oferecidas à equipe didático-pedagógica da instituição onde se dá o estágio. Estudos apontam que os docentes de Educação Básica ainda estão postos à

margem do processo de fomento à pesquisa, mostrando a clara necessidade de se investir na formação continuada dos profissionais (RAMOS et al., 2021).

As famílias também são envolvidas nesse processo de orientação mediante as reflexões entre docentes e discentes da Fonoaudiologia UNILUS ao longo de todo o curso da execução do ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS. A equipe da fonoaudiologia, em função da demanda existente, realiza orientações, procurando elucidar as dúvidas e agregar informações pertinentes ao trabalho fonoaudiológico na instituição, durante todo o trabalho no campo de prática, pois as pesquisas apontam, a exemplo do estudo de Oliveira et al. (2016), que há grande influência do ambiente no qual a criança está inserida, uma vez que o envolvimento dos pais e as práticas educativas da família são fundamentais para o desenvolvimento dos filhos, acreditando que a carência de interação com os pais em casa pode prejudicar o processo de aprendizagem.

Finalmente, no quarto bimestre, chegamos ao encerramento das atividades do ano letivo da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS e, seguindo o fluxo do Instrumento, bem como os objetivos propostos em nossa pesquisa, é chegado o momento fundamental para a finalização do trabalho no campo do ano vigente.

Refletir sobre as experiências vivenciadas no campo, acatar as sugestões oriundas das reflexões críticas, propor adaptações e incrementos para a prática do trabalho no sentido de enriquecer a atuação dos novos alunos dos anos subsequentes surgem como propostas para o desfecho do Produto desta pesquisa.

Este desfecho da vivência de trabalho no campo é substancialmente importante para os estudantes da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS para que possam ter uma aprendizagem crítica significativa e se tornem preparados para enfrentar a sociedade, corroborando Damásio et al. (2018), segundo os quais, os estudantes devem aprender os conteúdos de maneira que gerem atitudes perante a sociedade e de como lidar com eles, desconstruindo a rigidez de conceitos e que o papel do professor é o de se preocupar em fomentar uma aprendizagem que auxilie na formação do profissional contemporâneo.

Em face de tais reflexões, são elaborados relatórios pactuados entre docente e discente para servirem de devolutiva de todo esse processo de formação, tanto para a equipe didático- pedagógica da EEI Treze de maio, como para a Coordenação da Fonoaudiologia do UNILUS.

Ao elaborarmos este Produto Técnico Educacional, pensamos em um instrumento que pudesse servir de roteiro e ter a capacidade de transformação ao longo do percurso da formação dos alunos da Graduação em Fonoaudiologia do UNILUS.

Almejamos que todos os envolvidos no trabalho de campo das práticas educativas dos anos subsequentes, o interpretem como um instrumento que plantou sementes em solo fértil, esperando um novo cultivo e uma nova safra.

REFERÊNCIAS

DAMASIO, F.; PEDUZZI, L. O. Q. Para que ensinar ciência no século XXI? - Reflexões a partir da filosofia de Feyerabend e do ensino subversivo para uma aprendizagem significativa crítica. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências** (Belo Horizonte) [online]. v. 20, e2951, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983-21172018200114.

file:///C:/Users/Usuario.SALAPROF3-01/Downloads/2084-9102-2-PB.pdf- acesso em 24/01/22

http://profqui.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/334/2020/09/Artigo_Os-Prod.-Educ.-dos-PPG-profissionais.pdfacesso 24/01/22

MUZULAN, C. F. e GONÇALVES, M. I. R. O lúdico na remoção de hábitos de sucção de dedo e chupeta. **Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia** [online]. v. 23, n. 1, pp. 66-70, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S2179-64912011000100014.

NASCIMENTO, M. M.; OSTERMANN, F. e CAVALCANTI, C. Análises multidimensional e bakhtiniana do discurso de trabalhos de conclusão desenvolvidos no âmbito de um mestrado profissional em ensino de Física. **Ciência & Educação** (Bauru) [online]. v. 23, n. 1, pp. 181-196, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516-731320170010011.

NIEZER, T. M.; FABRI, F.; FRASSON, A. C.; PILATTI, L. A.Caracterização dos Produtos Desenvolvidos por um Programa de Mestrado Profissional da Área de Ensino de Ciências e Tecnologia. RBECT vol.8, núm. 3, mai- ago.2015. Disponível em:

OLIVEIRA, A. G. de et al. Associação entre o desempenho em leitura de palavras e a disponibilidade de recursos no ambiente familiar. **Audiology - Communication Research** [online]. v. 21, e1680, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2317-6431-2016-1680.

OLIVEIRA, R. E. de et al. A interdisciplinaridade na prática acadêmica universitária: conquistas e desafios a partir de um projeto de pesquisa-ação. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas) [online]. v. 26, n. 02 [Acesso em 1 fev 2022] , pp. 377-400, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000200003.

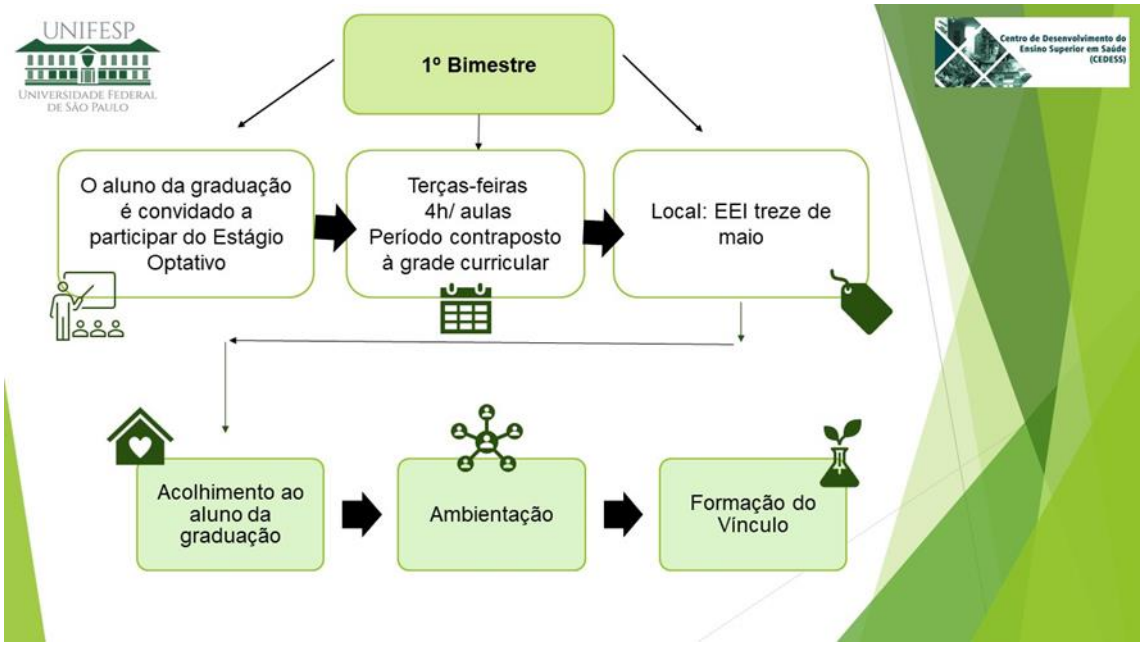
RAMOS, R. K. e SOUZA, M. I. M.de. Formação docente e imaginário social. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-6248-2019-0007.

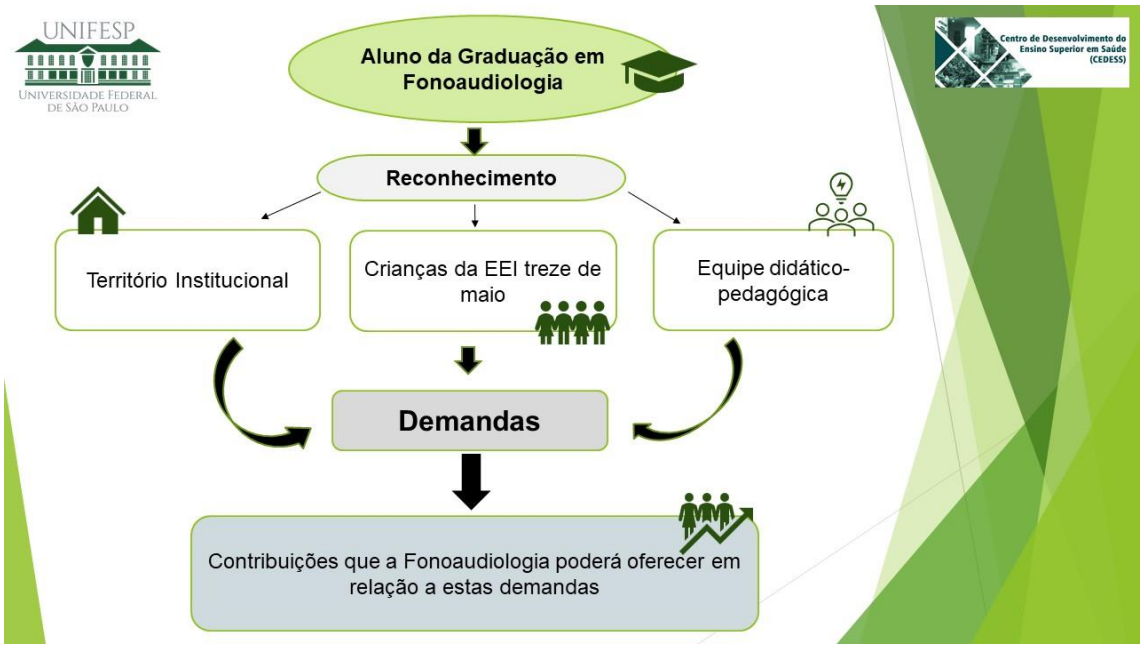
RIZATTI, I, M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F. Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. DOI:10.3895/actio.v5n2.12657

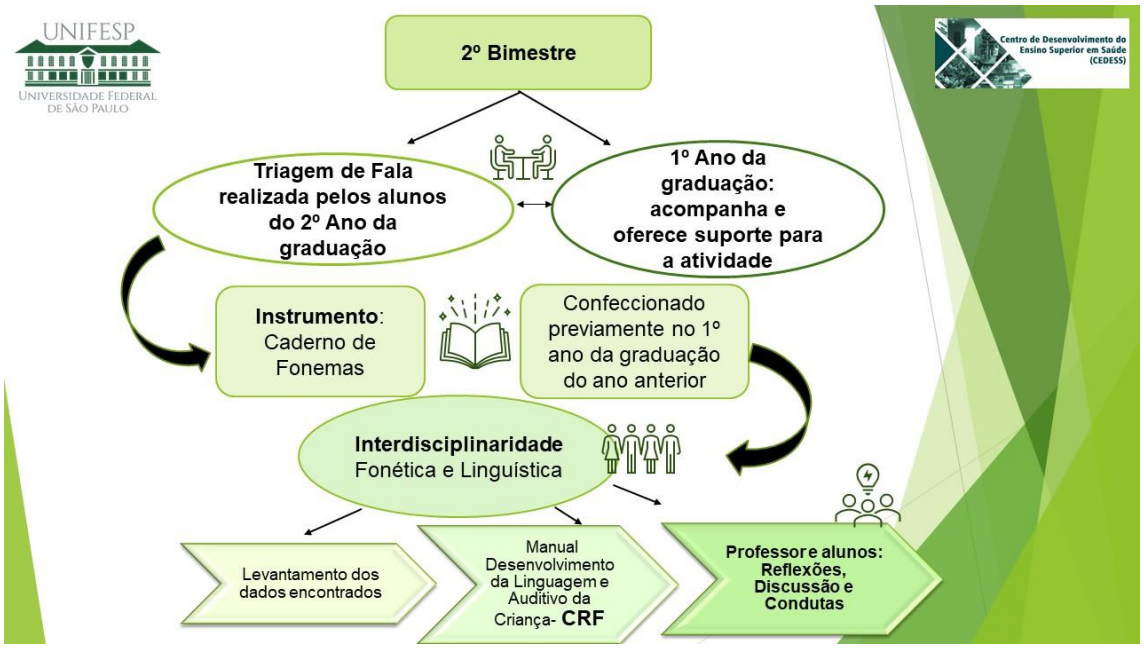
SILVA, C. A. da et al. Formação técnica do agente comunitário de saúde: desafios e conquistas da Escola Técnica de Saúde do Tocantins. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. v. 7, n. 3, pp. 609-621, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000300014.

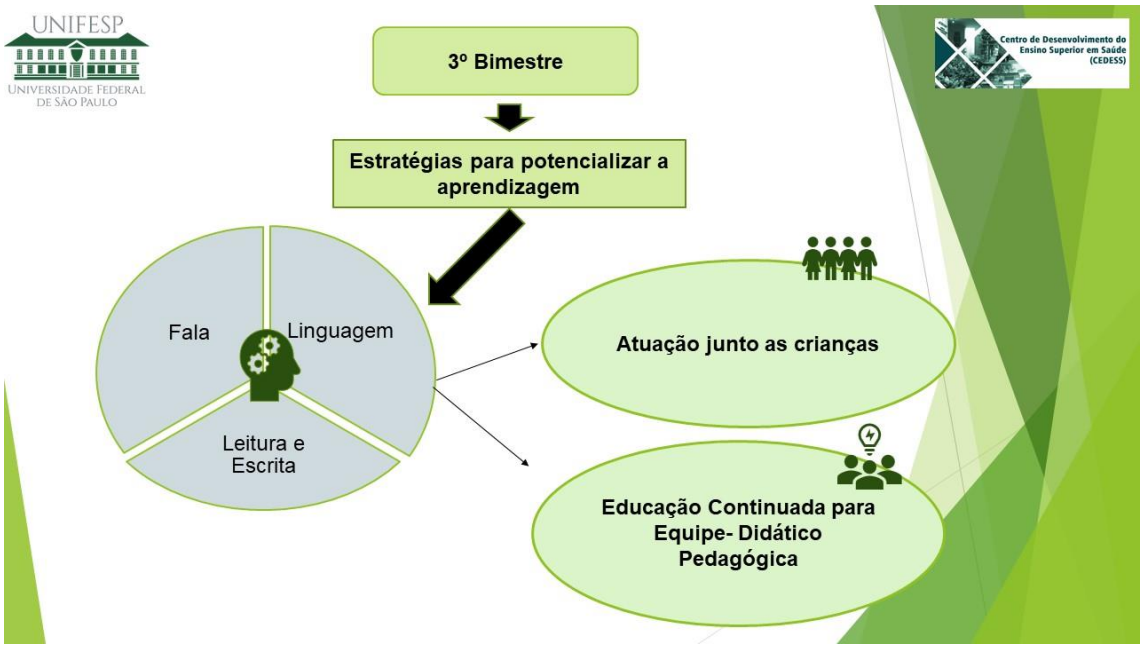
SILVA, L. A. A. da et al. Educação permanente em saúde e no trabalho de enfermagem: perspectiva de uma práxis transformadora. **Revista Gaúcha de Enfermagem** [online]. v. 31, n. 3, pp. 557-561, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1983-14472010000300021.

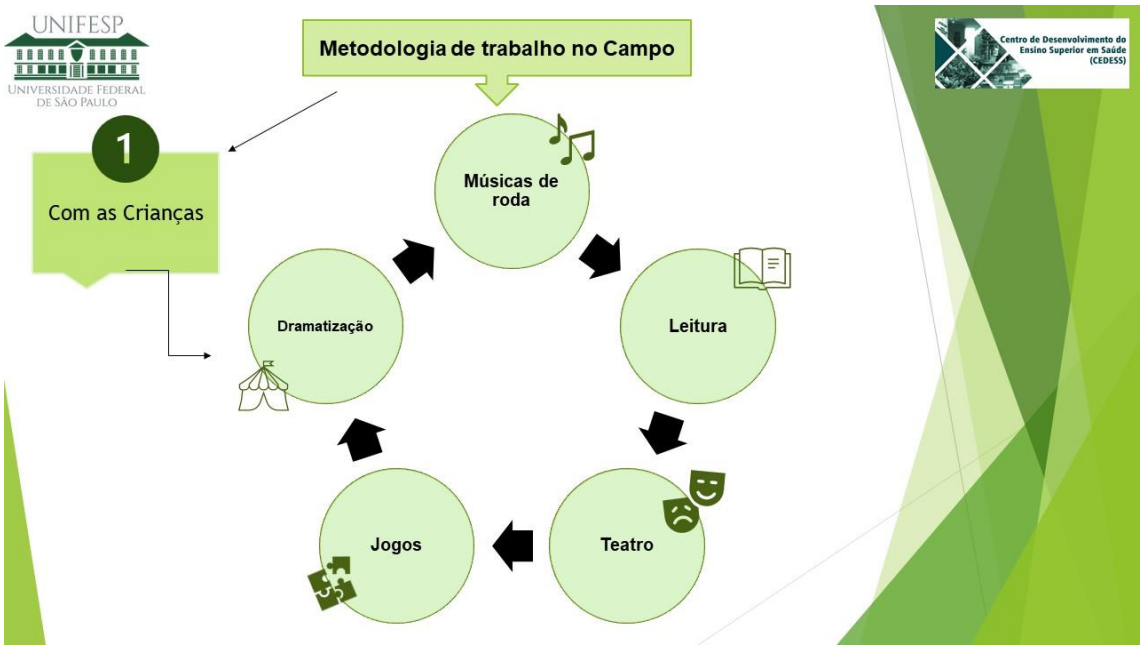
UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
Produto Técnico Educacional
ROTEIRO PARA CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS
Ana Claudia Garcia Callejon Losada
Orientadora: Profª Drª Patrícia Rios Poletto
Linha de Pesquisa: Avaliação, Currículo, Docência e Formação em Saúde

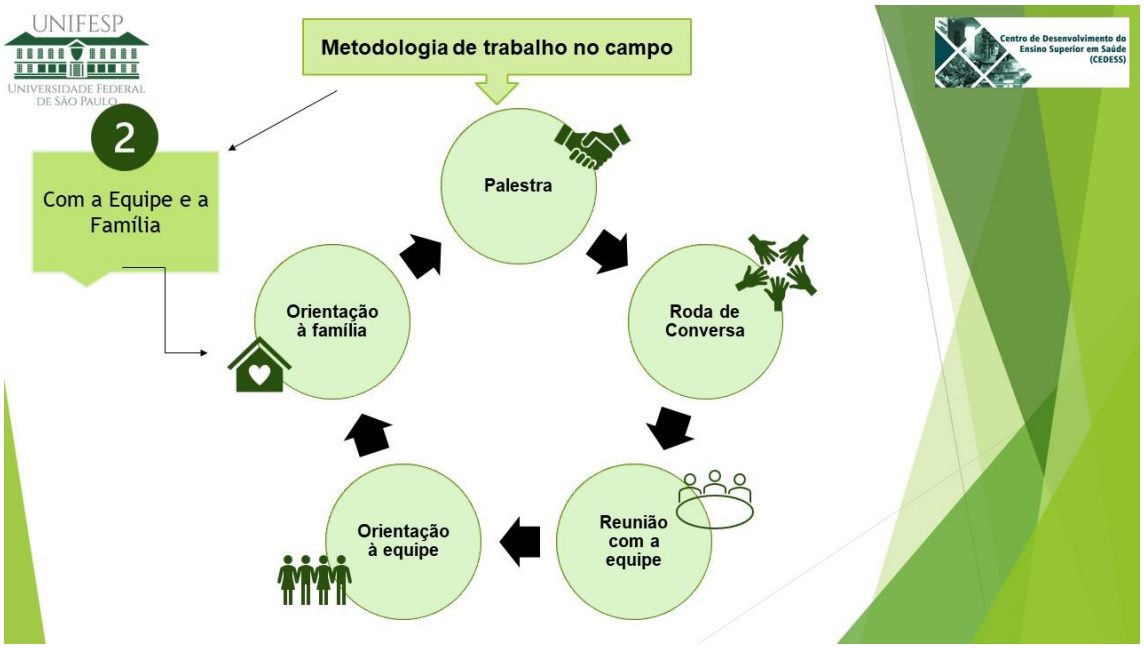

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
1º Bimestre
O aluno da graduação é convidado a participar do Estágio Optativo
Terças-feiras 4h/ aulas Período contraposto à grade curricular
Local: EEI treze de maio
Acolhimento ao aluno da graduação
Ambientação
Formação do Vínculo


UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
Aluno da Graduação em Fonoaudiologia
Reconhecimento
Território Institucional
Crianças da EEI treze de maio
Equipe didático-pedagógica
Demandas
Contribuições que a Fonoaudiologia poderá oferecer em relação a estas demandas

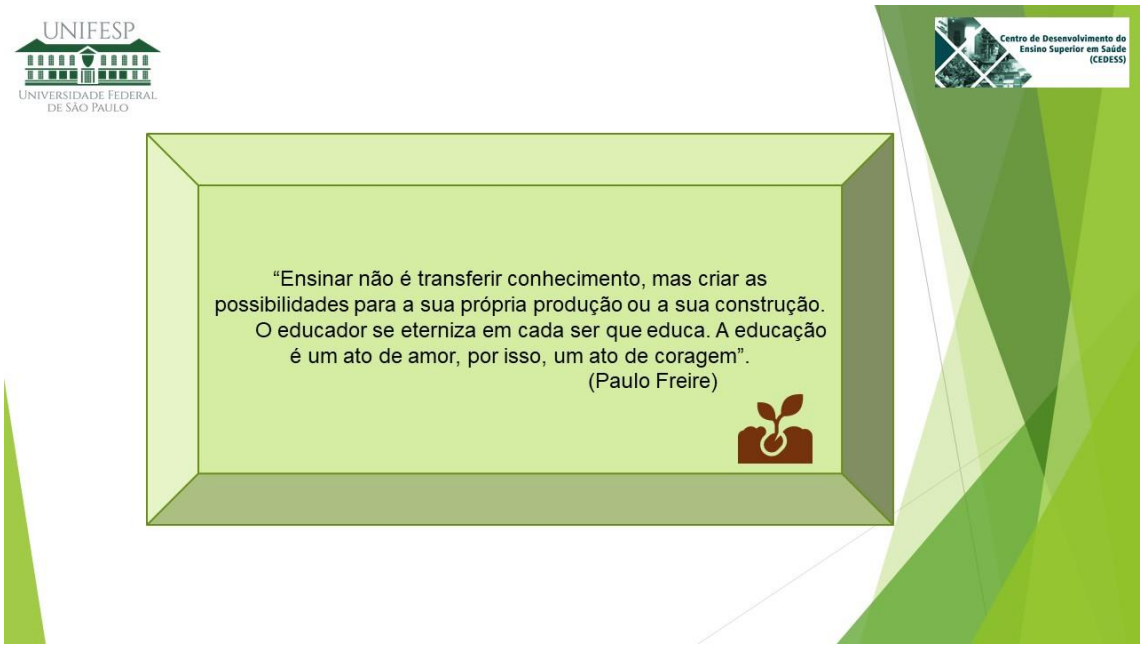

UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
2º Bimestre
Triagem de Fala realizada pelos alunos do 2º Ano da graduação
1º Ano da graduação: acompanha e oferece suporte para a atividade
Instrumento: Caderno de Fonemas
Confeccionado previamente no 1º ano da graduação do ano anterior
Interdisciplinaridade Fonética e Linguística
Levantamento dos dados encontrados
Manual Desenvolvimento da Linguagem e Auditivo da Criança- CRF
Professor e alunos: Reflexões, Discussão e Condutas


UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
3º Bimestre
Estratégias para potencializar a aprendizagem
Fala
Linguagem
Leitura e Escrita
Atuação junto as crianças
Educação Continuada para Equipe- Didático Pedagógica


UNIFESP
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
Metodologia de trabalho no Campo
1
Com as Crianças
Músicas de roda
Leitura
Teatro
Jogos
Dramatização


UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
Metodologia de trabalho no campo
2
Com a Equipe e a Família
Palestra
Roda de Conversa
Reunião com a equipe
Orientação à equipe
Orientação à família

UNIFESP
Universidade Federal de São Paulo
Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS)
4º Bimestre
Reflexões das experiências
Relatório Final
Devolutiva para equipe Didático-pedagógica EEI treze de maio
Devolutiva para o UNILUS



Extensão Universitária e a Formação no Ensino Superior
João Henrique de Sousa Santos, Bianca Ferreira Rocha Kátia Tomagnini Passaglio- Ver. Brasileira de Extensão Universitária- v.7, n.1, p 23- 28 jan – jun. 2016

Rehder, Maria Inês Beltrati Cornacchioni et al. Coincidências e divergências entre transcrição e textualização de áudios. Revista CEFAC [online]. 2014, v. 16, n. 6 [Acessado 23 Janeiro 2022] , pp. 1919-1927. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201413913>. ISSN 1982-0216. https://doi.org/10.1590/1982-0216201413913.

Conselho Federal de Fonoaudiologia- Guias e Manuais

https://www.fonoaudiologia.org.br/comunicacao/desenvolvimento-da-linguagem-e-auditivo-da-crianca/

LOSADA, A.C.G.C. O despertar para o aprendizado crítico e reflexivo: o aluno inserido em campo de prática desde o primeiro ano da graduação em Fonoaudiologia. Dissertação de Mestrado [Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde]- Universidade Federal de São Paulo, Santos; 2022.